

MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: Pavimentação Poliédrica com Pedras Irregulares

LOCAL: Rua Maria Bazzo

Total: 470,00 m²

Proponente: Município de Engenho Velho

1.0 GENERALIDADE

O presente memorial tem a finalidade de descrever os serviços de execução de pavimentação com pedra basalto, tipo irregular, a ser realizada nas Ruas José Valandro, Maria Bazzo Prolongamento da Rua Constante Santa Catarina, centro do Município de Engenho Velho/RS.

A obra se desenvolverá nas seguintes ruas com respectivas áreas:

Rua Maria Bazzo: 470,00m²

O calçamento será executado com pedras irregulares, assentados manualmente sobre colchão de Pó de Brita.

2.0 ESPECIFICAÇÕES E SERVIÇOS

2.1 Locação da Obra

A marcação da obra será realizada por profissionais especializados através de aparelho topográficos, obedecendo ao projeto, sendo que toda a superfície a ser pavimentada deverá ficar em perfeita concordância de nível com as áreas adjacentes já pavimentadas.

O perfil longitudinal será lançado sobre o terreno existente dispensando grandes movimentos de terra.

O perfil transversal sofrerá as compensações necessárias para manter as declividades do projeto.

2.2- Pavimentação

Em pedras irregulares devem ser de basalto oriundo de rocha basáltica, mostrar uma distribuição uniforme dos materiais constituintes e não apresentar sinais de desagregação ou decomposição.

Devem ter a forma de poliedros de quatro a oito faces com a superior plana, a maior dimensão dessa face deve ser menor do que a altura da pedra quando assentada e suas medidas estar compreendidas dentro dos seguintes limites:

Deve ficar retida em um anel de 8,0cm de diâmetro.

Deve passar em um anel de 18,00cm de diâmetro.

2.3- Terraplanagem do subleito

A terraplanagem do subleito envolve a regularização do solo na profundidade de 20,0cm de modo que sejam removidos vegetação e sejam realizados pequenos cortes e aterros.

2.4 Assentamento da Pavimentação

Sobre o terreno natural, será espalhado um colchão de pó de brita com espessura 10,0cm necessário para o assentamento das pedras. A camada de pó de brita de espessura 10,0 cm também dará as cotas do perfil do greide conforme consta no projeto.

A pavimentação de calçamento com pedra irregular será assentada sobre colchão de pó de brita com piqueteamento em panos com espaçamento de 1,0m no sentido transversal e de 4 a 5,0m no sentido longitudinal, de modo a conformar o perfil projetado. Assim, as linhas mestras formam um reticulado facilitando o trabalho de assentamento e evitando desvios em relação aos elementos do projeto. Concluída a marcação, segue-se o assentamento das pedras que é feito por cravação, feita com auxílio de martelo, as pedras deverão

ficar bem entrelaçadas e unidas, de modo que não coincidam as juntas vizinhas e se garanta um perfeito travamento. Não são admissíveis pedras soltas, sem contato direto com as adjacentes, nem travamento feito com lascas, que terão apenas a função de preencher os vazios entre pedras já travadas.

A pavimentação deverá ser executada com declividade de 2,00%

Obs: A empresa executora da obra deverá fornecer pedra basáltica proveniente de jazidas licenciadas. Eventuais botas fora de materiais é de responsabilidade da empresa devendo o eventual bota fora ser destinado a local adequado.

2.5 Rejunte da pavimentação

Concluído o assentamento das pedras, processa-se o rejuntamento. Para isso, espalha-se manualmente sobre a superfície do calçamento uma camada de pó de brita de espessura 2,0cm. Após, com o auxílio de rodos e vassouras, movimenta-se o material de forma a facilitar a penetração entre os vazios, removendo-se o excesso.

2.6 Compactação

Após a conclusão do rejuntamento, inicia-se a compactação com rolo compressor liso do tipo tandem, vibratório, com peso mínimo de 10t. A rolagem deverá ser feita no sentido longitudinal, progredindo dos bordos para o eixo nos trechos em tangente, e do bordo inteiro para o externo nos trechos em curva. A rolagem deverá ser uniforme, progredindo de modo que cada passada sobreponha metade da faixa já rolada até a completa fixação do calçamento, ou seja, que não se observe nenhuma movimentação das pedras pela passagem do rolo.

2.7 Meio-fio

O meio fio (guia) será de concreto pré-moldado e terão comprimento de 1,00m (um metro), com base inferior de 0,15m (quinze centímetros), base superior de 0,13m (treze centímetros) e altura de 0,20m (vinte centímetros), fixados com o aterro lateral de material existente no local, proveniente dos serviços de raspagem e corte, e amarrados entre si com concreto.

Deverá ser aberta uma vala para assentamento das guias ao longo do bordo do sub-leito. O fundo da vala deverá ser regularizado e em seguida

apilado. Para corrigir o recalque produzido pelo apiloamento, será colocado no fundo da vala uma camada do próprio material escavado, que será, por sua vez, apilado, e assim por diante, até chegar ao nível desejado. As guias serão assentadas com a face que não apresente falhas nem depressões para cima, de tal forma que assume o alinhamento e o nível do projeto. O material escavado da vala deverá ser repostado ao lado da guia, e apilado, logo que fique concluído o assentamento das guias.

2.8 Liberação da pista ao tráfego

As pistas somente serão entregues ao tráfego assim que a mesma estiver devidamente concluída, com a aceitação da fiscalização.

3.0 SINALIZAÇÃO

A sinalização viária foi elaborada de acordo com os manuais “sinalização vertical deregulamentação”- volume I e III, CONATRAN/DETRAN.

3.1 Chapas

A superfície das placas será em chapas de aço galvanizado com revestimento tipo B, numero 16, de espessura nominal de 1,25 mm, perfeitamente planas, lisas e isentas de rebarbas ou bordas cortantes. As chapas serão cortadas no tamanho previsto no projeto, retirada as rebarbas, furadas e passadas por um processo de limpeza e desengraxamento, de forma a garantir perfeita aderência das películas refletivas.

As chapas terão no seu verso uma pintura eletrostática a pó, em epóxi, na cor preta e uma secagem em estufa a 300°C.

3.2 Superfície das placas

A superfície de informação das placas deverá ser constituída de película refletiva, tanto no seu fundo quanto nas mensagens, caracteres e símbolos tipo GT (Grau técnico). Este tipo de superfície, com película refletiva, garante a visibilidade da placa em quaisquer condições climáticas.

4.0 ENTREGA DA OBRA

A obra deverá ser entregue pronta, limpa e isenta de entulhos.

Engenho Velho, 05 de Abril de 2024.

Marcio Roberto Lorini
Eng. Civil CREA/RS 209657